



MPX 2009

A Campanha começou!

Na última terça-feira (8 de setembro) foi realizada a primeira rodada de negociação entre representantes da empresa e do Sindicato para discussão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2009/2010, que contou, ainda, com a participação dos representantes de base Carlos Moraes e Ygor.

A base para discussão do ACT foi a pauta de reivindicações aprovada na Assembléia realizada em 1º de setembro.

Nesta primeira rodada de negociação ficaram acordadas as seguintes cláusulas: 2ª-4ª-5ª-6ª-7ª-8ª-10ª-12ª-17ª-20ª-22ª-23ª-24ª-25ª-26ª-27ª-28ª-29ª-30ª-31ª-32ª-33ª-34ª e 35ª.

Como não houve consenso em relação às demais cláusulas constantes da nossa pauta de reivindicação, a direção do Sintergia está convocando nova Assembléia para o dia 14, quando serão dados informes mais detalhados a respeito das negociações para que os trabalhadores discutam e deliberem a respeito dos próximos passos da Campanha Salarial.

Cláusulas não-consensadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA

Os trabalhadores querem um ACT com validade de um ano.

A empresa quer que o ACT seja válido por dois anos

CLÁUSULA TERCEIRA – CORREÇÃO SALARIAL

Nossa pauta de reivindicação prevê um reajuste de 7%

A empresa oferece reajuste de 6%

CLAUSULA NONA - ANUÊNIO

Reivindicamos anuênio de 1%

A empresa nega

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – FÉRIAS

Reivindicamos uma remuneração

A empresa quer manter um terço

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – PREVIDENCIA PRIVADA COMPLEMENTAR

A empresa nega

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – AUX. REFEIÇÃO

Reivindicamos R\$ 23,00

A empresa quer manter os R\$ 21,00 atuais

CLÁUSULA DECIMA QUINTA – AUX. ALIMENTAÇÃO

Reivindicamos R\$ 300,00

A empresa quer manter os R\$ 220,00 atuais

CLÁUSULA DECIMA SEXTA – AUXÍLIO EXTRA-ORDINÁRIO

Nossa reivindicação é de 22 vezes o valor de R\$ 21,00

A empresa quer manter os valores atuais

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – AUXÍLIO-CRECHE

Os trabalhadores querem R\$ 500,00 para dependentes até 5 anos 11 meses e 29 dias

A empresa mantém R\$ 350,00 até 4 anos

CLAUSULA DÉCIMA NONA – AUXÍLIO EDUCAÇÃO MÉDIO/TÉCNICO

Nossa reivindicação é de R\$ 500,00

A empresa nega

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – BOLSA DE ESTUDO SUPERIOR

Os trabalhadores reivindicam 70%

A empresa quer manter os 60%

ASSEMBLÉIA

Dia 14 de setembro, terça-feira, às 15 horas

No Auditório térreo da empresa

Praia do Flamengo, 66

CNTE defende maiores investimentos para reduzir o analfabetismo

Nesta terça-feira, dia 8 de setembro, foi o Dia Mundial da Alfabetização. A data, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), através da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), foi criada numa tentativa de reduzir os índices de analfabetismo em todo o mundo que chega a quase 800 milhões de adultos. Desse total, 35 milhões estão em países latino-americanos.

O Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2007, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), concentra mais de um terço da população analfabeta da América Latina. São 14 milhões de pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever.

Os números são altos, mas a meta do Ministério da Educação (MEC) é cumprir o Acordo de Dacar estabelecido pela Unesco, que prevê a redução da taxa de analfabetismo dos atuais 10% para 6,7% até 2015. Para alcançar esse objetivo o MEC conta com o Brasil Alfabetizado, programa que

dá apoio técnico e financeiro para que estados e municípios criem turmas voltadas para jovens e adultos.

Para o presidente da CNTE, Roberto Leão os 14 milhões de analfabetos no país mostra que é necessário um grande esforço do governo e maiores investimentos para reduzir esse número. “Apesar dos avanços na política de inclusão do MEC, faltam muitos avanços para extinguir definitivamente essa chaga que é o analfabetismo”, destacou.

De acordo com o MEC, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que tem como uma das metas alfabetizar todas as crianças aos 8 anos de idade, também vai ajudar a reduzir as taxas porque evita a continuidade do analfabetismo entre a população mais jovem.

Além de reduzir o percentual de brasileiros que não sabem ler e escrever, o país tem o desafio de combater o chamado analfabetismo funcional, que atinge 25% da população com mais de 15 anos, segundo a última Pnad. O analfabeto funcional, em geral, lê e escreve frases simples, mas não é capaz de interpretar textos e colocar idéias no papel.

Nossa Comunicação

A direção do Sintergia tem investido o que pode na sua comunicação. No momento, além de boletins e do jornal, o Sindicato mantém um site (www.sintergia-rj.org.br), um blog e uma comunidade (que podem ser acessados através do site) que têm por objetivo dar oportunidade para que o trabalhador faça a notícia. É isso mesmo, você, trabalhador, pode fazer a diferença.

Mande para nós através de e-mail (imprensa@sintergia-rj.org.br) ou através do item Boca no Trombone no nosso site informações sobre suas condições de trabalho — se os Equipamentos de Proteção

Individual (EPI's) estão sendo distribuídos, se a NR 10 está sendo cumprida e quaisquer problemas ligados à sua segurança física ou psicológica — para que a direção do Sintergia possa atuar, resolvendo questões pontuais através do diálogo e impedindo que tudo seja tratado justamente durante a Campanha Salarial.

Você pode fazer a diferença, atuando como repórter do Sindicato. Sua identidade será preservada e você estará prestando um grande serviço à luta do trabalhador. Nossa consciência é nossa arma. E o Sindicato é nosso porta-voz!

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br